

INICIAÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA OU SIMPLES “TEMA DE CASA”: A REALIDADE DA PRÁTICA DA PESQUISA NO ENSINO DE SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES

Sabrina Rossi de Oliveira ¹

RESUMO

A importância da Sociologia no Ensino Médio é uma ideia já consolidada nos meios acadêmicos e escolares. Sua relevância reside na sua especificidade frente às outras disciplinas que compõem essa etapa do ensino básico: embasada nos princípios epistemológicos do estranhamento e da desnaturalização dos fatos sociais (Moraes e Guimarães, 2010), a Sociologia, mais do que desvelar os problemas sociais ou apresentar conceitos e teorias, tem por papel construir nos alunos uma nova forma de cognição, onde as representações sociais sejam compreendidas sob a ótica de que elas mesmas são produtos da sociedade (Sarandy, 2001). Nessa perspectiva, a prática da pesquisa em sala de aula se faz fundamental. A educação científica é uma das habilidades mais valorizadas na sociedade do conhecimento do século XXI, sendo hoje o maior desafio não mais apenas transmitir saberes, mas produzi-los (Demo, 2010). No caso da Sociologia, a pesquisa se faz ainda mais necessária, pois a criação do hábito intelectual intrínseco a essa disciplina somente pode acontecer pelo estudo de casos, de exemplos e da participação ativa dos jovens em incursões empíricas (Lahire, 2014). Nesse contexto, uma pergunta surge: como está sendo praticada a pesquisa nas aulas de Sociologia do Ensino Médio brasileiro? O objetivo desse trabalho é oferecer uma tentativa de resposta a essa questão tomando como ponto de vista a percepção dos estudantes a respeito da adoção da pesquisa enquanto instrumento didático nas aulas de Sociologia. Para tanto foram utilizados os dados obtidos a partir de uma pesquisa de campo realizada pelos graduandos do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da UFRGS no âmbito da disciplina “Seminários Integradores I: Educação e Sociedade”, no primeiro semestre de 2019. Foram entrevistados 24 adolescentes do Ensino Médio, tanto de escolas públicas quanto de privadas, e o intuito da enquête era captar a impressão geral desses alunos a respeito da disciplina de Sociologia a partir de várias perguntas, tanto fechadas quanto abertas. Para o presente trabalho, foram analisadas as respostas obtidas para a pergunta “*Na disciplina de Sociologia, você lembra de ter sido estimulado a realizar pesquisas? Se sim, de que tipo eram essas pesquisas?*” Os resultados encontrados mostraram que, embora mais da metade (62%) dos alunos consultados tenham relatado experiências de pesquisa, apenas um deles (4%) descreveu uma autêntica iniciação na atividade científica; o restante entendia por pesquisa aqueles trabalhos extraclasse que implicam alguma consulta em fontes bibliográficas ou na Internet. Esses achados sugerem duas conclusões distintas, porém estreitamente relacionadas: 1) a pesquisa em Sociologia ainda não é amplamente utilizada como recurso de aprendizagem no Ensino Médio; e 2) por esse motivo, a maioria esmagadora dos jovens não possui uma ideia desenvolvida do que venha a ser a prática científica rigorosa, confundindo-a, por vezes, com um mero “tema de casa”. Essas considerações, embora oriundas de um universo pequeno de estudantes, são importantes na medida em que suscitam a reflexão sobre uma possível realidade em torno da adoção do recurso da pesquisa nas salas de aula de Sociologia e o quanto a mesma, aparentemente, está distante do ideal preconizado pela teoria.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Mestre em Administração e graduanda em Ciências Sociais - Licenciatura, branca, mulher, Canoas – RS.